

Análise da relação espaço-temporal entre o HIV e a tuberculose no município do Rio Grande

Laura Dorneles Lemes¹, Giovana Martins Conceição², Livia Soares Martins², Júlia Nyland do Amaral Ribeiro², Carolina Larrosa de Oliveira Claro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

Infeciosa e altamente contagiosa, a tuberculose (TB) é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e transmissível pelo ar. A doença se manifesta principalmente na forma pulmonar, em que os pulmões são atingidos de maneira mais específica, mas em alguns casos pode acometer outras regiões do corpo humano - como os ossos - sendo assim chamada de tuberculose extrapulmonar. A tuberculose extrapulmonar se manifesta sobretudo em pessoas que vivem com o vírus do HIV, estes pacientes apresentam até 21 vezes mais chance de serem contaminados pela doença. Por conta do elevado registro de casos de HIV e de tuberculose no município do Rio Grande, o presente trabalho busca a relação espacial e temporal entre as duas doenças, utilizando informações referentes ao período de 2010 a 2019. Este trabalho foi desenvolvido através de um projeto extensionista já existente: "Mapeamento da Tuberculose no Município do Rio Grande"; que desde 2018, através de uma parceria com a Secretaria de Município da Saúde (SMS), desenvolve ações voltadas para o cenário da TB no município através de ferramentas do geoprocessamento. Os dados utilizados no desenvolvimento das atividades foram disponibilizados pela SMS, e englobam diversos aspectos relacionados às ocorrências de tuberculose, como raça, idade, a presença ou não de comorbidades (como o HIV) e endereço dos pacientes. Inicialmente, todos os dados foram organizados em uma planilha no software Excel, o que proporciona uma melhor visualização e agilidade na busca pelas informações. Em seguida, foi realizada a coleta das coordenadas geográficas, latitude e longitude, referentes ao endereço de cada paciente notificado, utilizando o software Google Earth. Finalmente, os dados já revisados e organizados foram inseridos no software QGIS, ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas), onde os produtos cartográficos foram executados, permitindo relacionar as ocorrências de TB e HIV, principalmente, de maneira espacial. Os resultados obtidos ainda são parciais, já foram desenvolvidos mapas de densidade referentes às ocorrências gerais de tuberculose e também utilizando dados específicos de pacientes HIV positivos que contraíram TB, ambos abrangendo o período de 2010 a 2019. Portanto, percebe-se a importância de manter o segmento das atividades, assim como o real impacto das ações já desenvolvidas, pois após finalizados os resultados são disponibilizados para a SMS, o que possibilita análises com maior agilidade e objetividade por parte dos gestores, levando-os às soluções para problemas existentes relacionados ao tema.

Palavras-chave: Tuberculose. HIV. Geoprocessamento.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.